

Relatório de Visita Técnica ao assentamento **Milton Santos**.

Na frase “uma mente que se expande a uma nova ideia, jamais voltará ao tamanho original” atribuída a *Einstein*, certamente vale para o contato com modos de vida diferentes, com vivências que ampliam nossos horizontes sobre as possibilidades humanas, sobre a importância da diversidade desde o processo de aprendizagem, até a organização da sociedade e do espaço por ela construído.

No dia 08 de Junho de 2013, para aprofundamento das questões discutidas na disciplina de Geografia Agrária e Rural, ministrada pela Profa. Patricia Martinelli, a turma de Geografia de 4º e 5º períodos visitaram a área do assentamento Milton Santos, entre as cidades de Americana e Cosmópolis, no estado São Paulo. O nome do assentamento fora dado em homenagem ao ilustre geógrafo, intelectual reconhecido internacionalmente.

As atividades foram propostas e organizadas organicamente entre o grupo e os assentados. Durante a visita, uma verdadeira aula de política agrária, organização social e produção familiar, os discentes estreitaram contato com assentados. Num primeiro momento, o grupo foi recebido para conhecer melhor a história do assentamento, apresentando projetos e programas nos quais os assentados estão envolvidos. Observando *in loco* algumas dificuldades de produção como, por exemplo, a necessidade fundamental de acesso à água para otimizar a produção e gerar aumento de renda e reinvestimento em produção por parte dos assentados.

Posteriormente, houve um contato com uma forma coletiva de produção de hortaliças, onde todas as famílias assentadas trabalham conjuntamente uma área, dividida em glebas. As hortaliças produzidas são direcionadas para instituições e afins, gerando produto orgânico e de qualidade, graças às técnicas de produção empregadas pelo assentamento, uma vez que seu estatuto prevê produção sustentável, de forma a aumentar a diversidade local. Essa visão busca dar um uso diverso, mais orgânico e sustentável numa área dominada por lavouras de monocultura.

Após conhecer a área de produção coletiva, os discentes tiveram a oportunidade de compartilhar uma refeição, oferecida por uma família de assentados. “ Literalmente abriram a casa para nós” relatou uma aluna durante a visita . (...)“ essa é uma experiência única e o nível de conhecimento, de cidadania e participação dessas pessoas é inspirador. Abre um outro olhar sobre o que vemos na mídia e o que é efetivamente a rotina de luta dessas pessoas”, completou outro discente.

Na parte da tarde, foi feita visita por todo o perímetro do assentamento, inclusive sendo observada a área de posse existente no entorno do mesmo, onde há acampados. Nesse local foi possível observar a dura realidade e condições dos acampados e a pressão, especulação e assédio imobiliário sofrido pelas pessoas que vivem no local.

Essa visita permitiu a integração dos conhecimentos obtidos em diversas disciplinas ao longo do curso de Geografia, de uma forma muito didática e clara. Através da visita, as discussões deram

espaço para a multiplicidade e complexidade da análise espacial e territorial, arcabouço do olhar da Geografia sobre o mundo. Tendo por base a observação direta da inter-relação dos aspectos de êxodo rural, geografia econômica, relação cidade-campo, climatologia para produção no campo, geomorfologia e uso do solo agrícola, biogeografia e mudanças das paisagens agrícolas, didática, relação entre recursos hídricos como estratégicos para produção e consumo virtual de água nos alimentos, todos esses conhecimentos reintegrados, vistos materializados num pequeno espaço (o assentamento), organizado por uma lógica diferenciada de produção e relação interpessoal. A dialética da produção do espaço agrário, monocultura e produção familiar, vistas de perto!



“Se o campo não planta, a cidade não janta”

Esses dizeres estavam estampados no galpão de reuniões comunitárias do Assentamento Milton Santos, como mostra a imagem ao lado. Nesse galpão, a turma passou uma hora e meia tendo contato com a história do local, vista pelos assentados. Uma verdadeira aula sobre política agrária, agricultura familiar e senso de trabalho coletivo.



Na imagem ao lado, aluno da Geografia Faccamp conversa com assentada, aproveitando para mergulhar na sua tarefa e cotidiano.



O Grupo da Geografia FACCAMP foi recebido por uma família de assentados, compartilhando o alimento e trocando visões e experiências. Um momento de grande profundidade e estreitamento com o cotidiano local.



Alunas do Curso de Geografia FACCAMP em momento de descontração durante o almoço oferecido pela família assentada no acampamento Milton Santos.



Turma de Geografia FACCAMP reunida para registro da atividade, durante reconhecimento de campo do assentamento.

O grupo da Geografia da FACAMP deixa aqui o registro de agradecimento ao Assentamento Milton Santos pela generosidade de compartilhar experiências tão diversas e ricas.